



AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2019-2023

BEATRIZ EMI CAVALCANTE OKADA; ANA CLARA BARBOSA VIEIRA; MARINA DE CASTRO FERREIRA; LARISSA MEDEIROS DE OLIVEIRA; WALTENI CELESTINO DO VALE FILHO

Introdução: A Doença de Chagas é classificada no Brasil como uma doença endêmica, sendo causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. No Brasil, sua maior prevalência ocorre na Região Norte, devido à transmissão oral associada a contaminação do açaí durante seu processamento. O diagnóstico na fase aguda da doença reflete infecções recentes, sendo fundamental para o controle epidemiológico. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de Doença de Chagas Aguda (DCA) na região Norte do Brasil em um período de 5 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo com o levantamento de dados realizado por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com análise dos casos confirmados notificados de Doença de Chagas aguda nas unidades federativas do Norte brasileiro no período de 2019 a 2023. Foram analisadas as variáveis de região de notificação, sexo, idade e ano de notificação. **Resultados:** De acordo com os dados obtidos, durante o período de análise, o número de casos confirmados de DCA na região norte do Brasil foi crescente e apresentou um total de 1746 casos confirmados, com valor máximo no ano de 2023, com 521 casos (29,83%), e valor mínimo no ano de 2020, com 174 casos (9,96%). Dentre os estados que compunham a região, o Pará apresentou o maior número de confirmações com 1428 casos (81,78%), seguido do Amapá com 180 (10,30%) e Amazonas com 83 casos (4,75%). Com relação a variante sexo, 989 (56,64%) eram do sexo masculino e 857 (49,08%) do sexo feminino. Acerca da idade, pacientes com faixa etária 20-59 anos representam 60,25% dos casos. **Conclusão:** Os dados mostram um aumento nos casos de Doença de Chagas aguda na região Norte, com o Pará concentrando a maioria dos casos (81,78%). A maior parte das confirmações foi em homens (56,64%). Esses resultados destacam a necessidade de intensificar ações de vigilância, especialmente no Pará. Além disso, o decréscimo dos casos no ano de 2020 evidencia uma possível subnotificação durante a pandemia.

Palavras-chave: **TRYPANOSOMA; DOENÇA DE CHAGAS AGUDA; EPIDEMIOLOGIA**